



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjans de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952

VIDA NOVA

O mais importante capítulo do novo e grandioso Plano de Fomento destinado a promover na Metrópole e no Ultramar o necessário desenvolvimento económico que as circunstâncias e o progresso nacional vêm exigindo, é, sem duvida, o que diz respeito á industria.

Tal Plano, elaborado com exacta visão, competência e estudo, no qual se vão despendêr 13.500.000 contos e para cuja realização está previsto um período de seis anos—1953—1958—, é, sob o aspecto politico, a lógica continuidade dum pensamento e duma obra, representativos da grande reacção nacional do 28 de Maio, que encontrou, mercê de Deus, um Chefe e estadista eminente, que soube dirigi-la e aproveitá-la no ressurgimento e prestígio da Pátria. Não nos surpreendeu, pois, o arrojo e grandeza do actual plano, impossivel de ocorrer sequer nos tempos desvairados da cegueira partidária e ruinosa, natural e compreensivel neste período calmo e reconstrutivo, em que o País tomou uma nova feição e parece ter rejuvenescido pelo trabalho e pela fé.

As dificuldades, e têm-se suportado das maiores, e os problemas, uns nascentes da propria fase de progresso, outros das circunstâncias, algumas imprevisitas, têm sido e continuam sendo enfrentadas e resolvidas superiormente, com a mesma inalterável serenidade e confiança e sempre norteadas pelo bem comum e prestígio da Nação. O aumento populacional, o desenvolvimento da instrução literaria e técnica, as naturais exigências e necessidades da subida de nível de vida, os

Esboçeto da nova Estação do Caminho de Ferro a construir em Barcelos



Têm sido constantes as diligências efectuadas pelo Ex.ºm Presidente da Camara, Sr. Dr. Mário Norton, para que esta velha aspiração de Barcelos, seja finalmente satisfeita. Sabemos que tudo se encontra preparado para dar andamento a mais esta realização na cidade do Cávado. Oxalá que a execução esteja para breve, e assim o esperamos da boa vontade e empenho de Suas Excelencias os Senhores Ministro das Comunicações e Director-Geral da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro.

limites da emigração e outros motivos porventura, aumentam em dezenas de milhar o numero de individuos a solicitar applicação. A colonização interna e ultramarina não é sufficiente, e só a longo prazo solucionaria o urgente problema.

Juntamente com a acção colonizadora há que oriar novas industrias, assim o reconheceu o Governo.

Embora obedecendo ao plano de reconstituição económica lançado há quinze anos e com o qual se despenderam 14 milhões de contos, em matéria de agricultura, hidráulica, arborização, fomento mineiro, estradas, caminhos de ferro, marinha de pesca, etc., etc., o problema subsiste.

O desenvolvimento industrial e a criação de no-

Domingos de Sá Neiva

O nosso prezado conterraneo e amigo, Sr. Domingos Oliveira de Sá Neiva, ilustre Estudante do Radar, que se encontra em Mississippi, America do Norte, obteve honrosa classificação, no Curso que acaba de tirar entre alunos de 10 nações, ficando seleccionado para outro Curso. Ao laureado Estudante que lá longe sabe honrar a sua Pátria e a sua Terra, enviamos as nossas cordiais felicitações, pelos triunfos alcançados.

vas industrias, que um melhor e mais sábio aproveitamento da riqueza natural e novos métodos de trabalho permitem, vem a par de resolver o destino de dezenas de milhares de individuos, acrescentar os meios da Nação e reduzir ou limitar as suas despesas. No plano que diz respeito á industria se inscreveu a verba de 3.310.000 contos; e prevê se sómente no que se refere a electricida-

de um dispêndio de contos 2.430.000.

Para a instalação e desenvolvimento das industrias-base destina o Plano a soma de 870.000 contos. Nestes investimentos toma o primeiro lugar a siderurgia com 250.000 contos.

Os novos conhecimentos e investigações sobre as nossas possibilidades mineiras conduziram a dar um passo decisivo no caminho da produção do ferro. Posto de parte aquele desalentador e cómodo preconceito da pobreza do nosso sub-solo, continúa-se a caminhar, confiantes no trabalho e sérias pesquisas de forma a podermos contar connosco

NO TEMPO DAS COLHEITAS

A quadra outonal que estamos a atravessar foi sempre chamada o tempo alegre das colheitas, por que é nesta época que se recolhem os principais produtos da terra.

Se o ano agrícola é abundante, se o vinho e o milho rendem muito, se são por «anesa», como dizem os produtores, a alegria transparece em todos os rostos, por que temos um ano de fartura. Porém, quer seja uma colheita abundante ou escassa, é sempre concedida pela vontade de Deus que tudo domina. Portanto esta quadra outonal não deixa de ser o tempo alegre das colheitas. Muitos ou poucos, não há outro remédio senão recolher os produtos da terra com alegria, agradecendo a Deus aquilo que nos concedeu. Por isso nunca há razão alguma para descontentamentos, por que ainda podia ser muito pior. Recolhamos alguma coisa. Cada um lembre-se de que nem tanto merecia, não esquecendo nunca que

*«O pouco que Deus nos deu
Cabe numa mão fechada.
O pouco, com Deus é muito;
O muito, sem Deus, é nada.»*

O ano agrícola decorreu irregularissimamente: Chuvas e frios em plena Primavera; trovoadas, acompanhadas de granizo, fustigaram todo o País. Por último, temperaturas baixíssimas e extemporâneas acarretaram doenças para

e a dispensar quanto possível uma dependencia que nos saía muito cara.

Vasco de Mendonça Alves

NOVO CEMITÉRIO DE FORNELOS

Publicamos hoje um interessante aspecto do Cemitério de Fornelos, que a Ex.ªm Camara mandou construir em comparticipação com o Estado. Grande aspiração desta laboriosa freguesia, pela qual sempre batalhou o seu actual Presidente da Junta, acabou por ter, com o tanto outras ultimamente, plena satisfação.

A ligar a Igreja ao Cemitério está neste momento a ser construída uma avenida, igualmente iniciativa da Camara. Estas duas obras ficam por 172.000\$000.



PORTAL DE FARIA

Este histórico portal, que desde longos tempos tem estado em mãos particulares e sobre o qual os cuidados têm sido poucos, acaba de ser classificado como Imovel de Interesse Co-



cehio, por despacho do Sr. Ministro da Educação Nacional, conforme deliberação e pedido da nossa Ex.ªm Camara Municipal. Desta forma ficou garantida a sua defesa e evitou-se o seu desaparecimento, pois, até já constou que tem sido objecto de negociações. E' de louvar a iniciativa da nossa Ex.ªm Edilidade.

SÓ MEU!

Uma lágrima dolente,
Nessa tarde, me enxugaste...
Com teu ósculo inocente
A fonte dela estancaste!
Mas esse mimo de outrora
Foi principio de mil ais!
E essa lágrima é, agora,
Semente de muitas mais!
Ai! Esse afago, ainda morno,
Eu o guardo, como adorno.
Intangível! E' só meu!
Com mais ninguém trocarei.
Hora a hora o mandarei
A' tua boca que o deu!

28-9-952

Arlete

História verdadeira... mas a brincar...

Os pindoiros que hão-de vir,

(Continuação do último numero)

Os arrazoados extremistas do mestre navalha ou te-soura deixavam atónitos os espiritos timoratos...

Se lhes parece !... O Sr. Tobias, freguês antigo da loja, com casa de pe-nhores e avultada fortuna, quer em predios urbanos e rústicos, quer em numerário, arranjada á custa de muita poupança e hábil agiotagem, sentia arrepios ao ouvir as blasfêmias do barbeiro.

O azedume do agiota já, por mais de uma vez, se tinha feito sentir dentro da juale irreverente cenáculo.

E' que o Sr. Tobias, sexagenário e solteirão impe-nitente, tinha fama de fraca rês...

O seu cadastro moral era cheio de crápula...

Foi um perseguidor de mulheres casadas, e algumas conseguiu seduzir, desfazendo os respectivos lares.

A' laia dos Bórgias, até o incesto nunca lhe meteu repugnancia.

Apesar de caquectico, ainda se mostra lacaio e peni-culário para os senhores e verdugo para os humildes.

A sua alma é a encarnação de Tartufo e os seus pro-cessos inspirados na filosofia do florentino Macchiavelli.

O mestre barbeiro antipatizava com o farsante e es-tava sempre a alvejar com insinuações e motejos o ava-rento penhorista.

Certo dia, em momento de inspiração, o nosso artista filósofo tratou de capear, aliás com certa jeiteira, o Sr. Tobias.

A clientela ria-se, a bandeiras despregadas das facé-cias e extravagancias do figaro, enquanto a irritação do agiota aumentava...

Mestre Tibúrcio, depois dum pitoresco exórdio sobre sociologia, mas numa atitude toda enfática, entre o cóni-co e o dramático, virou-se para o Sr. Tobias e disparou-lhe, á queima-roupa, declamando, o seguinte:

—«A sua grande fortuna, assim como a de todos os argentários será dividida pelos desherdados da sorte, por toda essa legião de proves e desinfelizes, pelingrinos que vagueiam, sem norte, ao Deus darà, por essas terras de Cristo, a carpir misérias; martles de um ideal de justiça que há-de chegar um dia como uma auréola de redenção da nossa espécie...

E' que esta geração ainda está eivada de muitos vurus, de muitas vestas e de outras congenéres que não compreendem a verdadeira essência da igualdade e da liberdade que nos dá o direito de irmos buscar o dinheiro dos ricos para podermos gozar á tripa forra !...

Já não será no meu tempo que se estabelecerá essa nova ordem, mas espere, Sr. Tobias, que os vindoiros que hão-de vir implantarão, infalivelmente, o reinado da justiça social no seio da humanidade...Eu fui e serei sempre um fervoroso adepto do comodismo, por isso pro-curo ser um comodista intransigente !»

—«Você é comunista, seu tratanté»—replicou-lhe o alvejado, num tom apopolético.

Impellido como por mola misteriosa, o Sr. Tobias levantou-se dum salto, pegou no chapéu e retirou-se do estabelecimento, resmungando em surdina: «Espera ai que eu já te arranjo a cama ! Espera ai que eu já te arranjo a cama !»...

Ao outro dia, pela manhã ao abrir a bábéaria, o simpático Tibúrcio tinha a agradável visita de um agente que já há alguns minutos esperava que se abrisse a porta. Depois duma cerimoniosa saudação, o emissário fez-lhe o aliciente convite de o acompanhar a um hospi-tal de luxo do respectivo burgo.

O filósofo precisava de ser internado para tratamen-to. Enfermava duma doença com caracter epidémico. As autoridades sanitarias constataram que o mal era conta-gioso. Precisava de estar de quarentena.

Na milagrosa casa de saude, deram-lhe um quarto de 1.ª.

Depois de radiografado e verificada a natureza da doença, o corpo clinico, ipso facto, elaborou o relatório da terapeutica adequada.

Tibúrcio teve fartura de duches de água fria e quente. Especialistas applicaram as melhores maçagens.

E, finalmente, não lhe faltaram os choques eléctricos, injeções e tónicos de toda a ordem.

O estágio foi curto. Bastou um mês para a cura ser radical.

O nosso homem, agora, parece outro. Está mais sos-segado e comedido. Já não faz piruetas.

As crises de verborreia sobre sociologia desaparece-ram. Os acordes da igualdade, da liberdade e da frótre-nidade dissiparam-se do seu variado repertorio. Mas do que mais se pode felicitar a freguesia é que o estribilho dos vindoiros que hão-de vir, molestia crónica que nos atormentava os ouvidos a todo o momento e a todas as horas no areopago do figaro, está completamente debela-da ! E' que para grandes males, grandes remédios !...

Prof. S. A.

os milharais. A colheita do vinho está feita e foi escassa. Apenas foi regular para um ou outro produtor que

percebeu a tempo que era preciso intensificar os tratamentos, fazendo-os amiudadas vezes e com doses

reforçadas. Os que procederam desta maneira viram os seus esforços e despesas coroados de exito. A qualidade é muito boa, se as uvas eram perfeitas.

A colheita do milho está ainda atrasada. Oxalá que o seu rendimento não venha a ser prejudicado, quando forem totalmente recolhidos e enceleirados.

Deus se compadeça dos pobres, da pobre humanidade, ainda que, a bem dizer, ninguém hája que mereça tanto como aquilo que nos é dado.

Prof. Mattias Martins Fernandes

¿ Desejam Café em grão ou moido, o que ha de mais fino ?

Vão á Cafezeira de Barcelos

MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas

Em frente á Padaria João Luiz

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A Vida dos jornaes barcelenses

(Continuação do n.º 2163)

«O Despertar»

Jornal republicano. Publicou o seu primeiro numero em Março de 1909 sob a direcção de Francisco Estimarás, até ao n.º 4.

De n.º 5 em diante sob a direcção de Domingos Ferreira. Terminou a sua publicação com o n.º 17 em Agosto de 1910, já no 2.º anno da sua existência.

O seu corpo redaccional era composto por: Domingos Ferreira, Antonio Cardoso d'Albuquerque, Artur Ratz Pereira e João Vieira de Castro.

Na sua redacção, (casa n.º 18, proximo ao Templo de Bom Jesus da Cruz), foi sendo pela primeira vez se fez a Proclamação de R. publico em Barcelos.

Depois mudou a sua redacção para o Campo de D. Carlos (hoje Campo 28 de Maio), para a casa n.º 18 (1.º andar). Esta casa foi totalmente destruida por um incendio, desaparecendo o arquivo deste jornal—casa que pertencia ao falecido Dr. Miguel Fozzosa.

«O Sarão»

Publicava-se nos dias em que sahia. Era numerístico, mordaz e por vezes illustrado. Tinha vida efémera, por falta de recursos, pois a sua redacção era composta por rapaziada a quem o dinheiro se lhe fazia pouco para panegés.

Publicou o seu primeiro numero em 15 de Dezembro de 1909.

O seu ultimo numero foi publicado em Maio de 1917.

Teve como Directores varios individuos desta cidade.

«Barcelos-Moderno»

Publicação mensal. Apareceu em Janeiro de 1910. Era seu Director Armindo Miranda. Redactores e Administradores José Barreto de Faria e Luiz Garrido.

Interrompeu a sua publicação com o n.º 9.

«A Justiça»

Semanario regenerador. Publicou o seu primeiro numero em Agosto de 1910. Era seu Director Marcos Emilio Gaudéo do Carvalho.

Imprimia-se em Vila Nova de Famalicao. Durou pouco tempo.

«Era Nova»

Principiou-se a publicar em Novembro de 1910. Foi seu director Antonio Albino Marques d'Acvedo.

Interrompeu a sua publicação por pouco tempo. Reapareceu na quinta-feira dia 29 de Outubro de 1914 entrando no seu 5.º anno de existencia sob a direcção do Dr. Gaspar José d'Araujo, sendo seu administrador Manoel da Silva Matos, como órgão do partido Republicano Democrático. Era propriedade da Empresa da «Era Nova».

De 15 de março de 1915 em diante reassumiu novamente a direcção deste jornal Antonio Albino Marques de Acvedo para terminar pouco tempo depois.

«O Radical»

Voltou á luz da publicidade em Novembro de 1910. Era um combatente avançado em ideias. Foi seu Director o Dr. Antonio Baltazar Pereira. Tinha pouca duração.

«Barcelos»

Semanario Monarquico. Publicou o seu primeiro numero em 1 de Janeiro de 1911. Terminou com o n.º 6 em 5 de Fevereiro do mesmo anno.

Era seu director o Dr. Reis Maia.

Este jornal substituiu o «Regenerador-Liberal» do que era director Rogério Gales da Carvalho, succedendo-lhe «O Barcelense» em 12 de Fevereiro de 1911 com o seu n.º 1 em continuação até á presente data.

«A Mocidade»

Revista mensal, litteraria e recreativa. Apareceu o seu primeiro numero em Janeiro de 1911. Tinha por seu director Armindo Miranda com colaboração de José Barreto de Faria e Luiz Garrido.

Apenas publicou dois ou três numeros.

(Continua)

Farmacia de serviço

Amahã, encont-ra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

A Cidade e a Serra

Com permissão do illustre Director do jornal «O BARCELENSE», e no desafio de jornalista da velha guarda, que fui, aventureiro-me, de passagem e neste subúrbio, como andorinha ao praeo da emigração, a exprimir o que vi, profunde e senti, sob a influencia poética, quasi mistica, deste bello rincão parigues, que se apelida—BARCELOS.

A epigrafe pode parecer um plagio á obra bem conhecida do grande romancista José Maria Eça de Queiroz. Mas não. E' e contrario o o conjunto de belezas que distinguem, irmaam e confundem essas belezas da velha, historica e encantadora Barcelos e os seus prados, as suas vias, os seus montes e o seu lendaria rio, em uma só pag, em um só quadro.

E assim me surpreendi uma tarde, a admirar esse quadro classico, em sua beza artistica, realçada pelas meias tintas do crepusculo e por o fundo dourado do céu, e pela nota cariciante de um bando de raparigas graciosas e vibrantes, que voltavam ao lugar entoando uma canção dolente a duas vozes, frescas, juvenis e afiadadas, que encaixam a alma menos sensível, num faclote regional, sempre rico e sempre novo.

Tanta pureza de ares, tanto desafio de horizontes a insinuar na nossa alma a poesta da natureza e do ambiente rico de emoção !

Como é lindo o nosso Minho !

Não pretendo lectar a sensibilidade dos Barcelenses perante e encanto da sua terra, nem engrandecer as preciosidades historicas do velho Condado. Seria o mesmo que—ensinar e Padre Nesso ao vigário—.

Escrevo as presentes impressões, fainado como mesmo, satisfazendo o impulso da sensibilidade propria, perante o que vivi, vi e admirei.

Conheça a sua terra—e o brado que o Turismo português lança aos quatro ventos, incitando os nossos compatriotas a ver e reconhecer tanta beza natural e tantos momentos historicos.

Não basta o esforço físico que muito prevê e faz. E' indispensavel que os Homens-Bons da sua terra, a linda Barcelos, com o seu esforço, prestigio social e possibilidades de fortuna, fomentem de conta propria a divulgação dos seus valores naturais, e auxiliem com amor barrieta, louçaval, a acção das entidades officias, no empenho de bem conhecido se tornar o que é digno de contemplação e reconhecimento espiritual.

A terra barcelense é extensa, muito extensa. Leito que atinge 36 000 kilometros quadrados a sua area, dividida por 89 freguesias, com 83.000 habitantes. E' rica na sua produção fecunda e esculpada, rica nas suas fortunas pessoais, e impõe-se a magnitude de instalação ágrarias, avultando, entre tantas a de S. Miguel e a de Santa Marta, que occupam, segundo it, dois milhões de metros quadrados !

A cidade em si é pequena, aferrada aos seus preconceitos e forais seculares, veidosa dos seus monumentos evocativos da grandesa ancestral e dos feitos de seus lóres e heróicos filhos. De facto, a cidade as suas grandezas, a imponencia architectónica e feitas lendarias do historico, admiramos, em hite permanente, a fachada do Convento Capuchinho, nojo Hospital da Misericórdia, modular, e producto da benevolencia ludicra dos bons barcelenses; os templos de Bom Jesus da Cruz, do Terço, da Matriz; a Torre de Menagem; o Pago Dami; a Casa do Condadoval, etc.; e assim o que é visível e digno de atenção. Embora incompletamente, muito vi e não esqueço.

A dois passos da cidade erguem-se os edificios modernos, imponentes e delicaes, da Ordem Hospitalara de S. João de Deus.

O grandioso hospital, santa instituição que ha seculos vive em permanente abnegação e sacrificio para tratar, benéfico e caritativo a todos doentes (dizem-me que actualmente, só aqui, recebe e cuida mais de 300 doentes) é bem digno, a Ordem Hospitalara, na veneração e culto de respeito de todos os portugueses, pois portuguezes é a instituição admiravel.

Oscar-me, por associação do laico, e nome abençoado de D. Antonio Barroso, Bispo de Porto, Paara benemerito e sacrificio, Missionario que tão dignamente honrou a Igreja e a Pátria. Filho de Barcelos, os seus conterraneos orguearam-lhe aqui um Monumento, como exemplo dignissimo a transmitir á posteridade. Bem hajam os barcelenses.

Perceutando a filantropia benemerente e a índole dos naturais, ouvi com agrado a situação de alguns, avultando o nome do proprietario da Fabrica Barcelense, que ouvi distinguir como trabalhador incansavel, rigida compositora moral, e decidido protector do quem trabalha com dedicação.

Se dá o exemplo de trabalho, dá a recompensa, amparado os que são dignos de protecção; ajuda-os, faz-os crescer e medrar; converte-se em independentes e abastados; e assim satisfaz os proprios impulsos de coragem e bondade.

Da aqui o verdadeiro socialismo acido, que só dignifica e enobrecce.

De resto, a sociabilidade dos barcelenses é verdadeiramente simpatica. A attentar a asserção, aqui estivo a reconhecer a presença de D. Margarida Moura, senhora de meu bom filho em casa de quem carinhosamente me hospedei. Figura aristocrática, vestuarie singelo, grave com cordura, disciplinadora com bondade, impondo ordens sem humilhação, de todos querida e respeitada.

Em negocios de lavoura—dizem-me—e a os mais pintado—. E' sempre a D. Guida e assim passará á posteridade. E foi assim, sob a batuta magica de D. Guida, que eu tive o prazer e ensinamento da labata de coelhetas, cafolhadas, vindimas e piza de uvas, etc. Aqui fez o agradecimento e saudade. Vai longe a expansão das minhas impressões, pelo que termino e deixo exarado o meu sentido agradecimento ao antigo e prestigioso jornal «O BARCELENSE», e a todos os que gentilmente me acolheram e encorajaram no objective desta minha effusão sentimental.

Barcelos—Setembro de 1952 Almeida Arantes

Dr. Duarte Nuno

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa e extremosos filhos, partiu para Lisboa o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, distinto Advogado na Capital.

Suas Excelencias esti-veram a passar uma tem-porada junto de sua Ex.ª Avó, Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso, na «Quinta do Cruzeiro», em Gilmonde, freguesia do nosso con-celho.

Ao Sr. Dr. Duarte Nu-no, que é um gentil-homem, agradecemos os amaveis cumprimentos de despedi-da que nos apresentou nesta Redacção.

Cacau S. Tomé

Só na Cafezeira de Barcelos Telefone 8 4 1 0

Prof. Asdrubal Pinto

Depois de dois ou três meses de merecidas férias regressou «á base», dando-nos a honra dos seus ama-veis cumprimentos, o nos-so preclaro Amigo, dis-tinto Colaborador e illustre Professor, Sr. Asdrubal Pinto.

Agradecemos a visita de S. Ex.ª e fazemos vo-tos pela sua Saude e de todos os Seus.

AOS CAÇADORES

Desejam conservar de atum, sardinha, baleia, etc., etc. ?

Vão á Cafezeira de Barcelos, que se vende de 1.ª qualidade, aos melho-res preços.

Telefone 8410

CINEMA GIL VICENTE

Reabriu na passada quinta-feira, para inauguração da nova temporada cinematográfica.

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, exhibirá a produção que nos conta uma historia forte e apaixonante :

O AVENTUREIRO ROMANTICO

Uma grandiosa criação de Gregory Peck e com Helen Westcott, Millard Mitchell e Jean Parker.

Apresentado pela Fox-Filmes. Na proxima quinta-feira, a maravilha em technicolor :

A RAPOSA

O drama de uma rapariga pura como a Natureza, com Jen-nifer Jones, na sua maior cria-ção.

Realizada por David O'Sel-znick e Alexander Korda.

Uma produção inglesa apre-sentada por Distribuidores Re-unidos.

Para S. Paulo

Depois de terem passado alguns meses em Areias S. Viozito, vão par-tir para S. Paulo, os «Vera Cruz», a Sr.ª D. H. y. id. Hutter Alves Macedo, e seu marido, o Sr. Rodrigo Alves Macedo, illustre Director da importante «Ceramica Pompela Ld.» do Estado de S. Paulo.

A suas excellencias, agradecemos os amaveis cumprimentos de despedida que nos apresentaram, nesta redacção, e desejamos-lhes boa viagem.

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL

Vianense, 2 Gil Vicente, 1
Arbitro, Joaquim Apresentação

O Gil Vicente, deslocou consigo a Viana do Castelo uma apreciavel falanga de apelo que bem serviu para o onze barcelense realizar uma excelente partida de futebol, logicamente perdida ao fim dos 90 minutos do regulamento. Quem, como nós, acompanhou o encontro, devia ter desconhecido o actual «Gil Vicente», daquele outro de épocas posteriores quando entrava nos campos alheios moralmente caído, e vencido antes de lançado o jogo.

O grupo de Barcelos apogou-se de tal forma á luta que bem pode afirmar-se ter sido o Clube superior, desde os primeiros aos ultimos minutos da partida. Não a venceu, é certo, mas se esse resultado se não veio a verificar, injustamente, foi somente por manifestar falta de oportunidade dos seus dianteiros, nomeadamente de Maciel que nos pés teve o golo da victoria aos 10 minutos finais; e se o empate não foi o resultado, digamos, a gatar-doar o esforço do grupo que mais e melhor jogou, esse resultado foi-lhe desviado por uma resolução injusta, e sob todos os aspectos anti-desportiva, tomada pelo juiz do campo, depois de confirmada pelo fiscal de linha—assediado e ameaçado pela multidão aglomerada da parte do seu sector. Toda a gente viu—porque os cegos não assistem a tais espectáculos—que o golo que forçou a victoria ao Vianense foi obtido depois da bola ter sido arrancada com as mãos das mãos do nosso guarda-redes.

Isto é verdade—e Joaquim Apresentação bem sabe que isto foi assim mesmo. Teve que dar a victoria ao grupo da casa porque bem conheceu, ou mesmo sentiu que o contrario, ou fosse o trabalho honesto, lhe podia acarretar dissabores de ordem vária.

Finalmente a bola foi ao centro do terreno—faltavam 4 minutos para o fim, altura até quando ocorreu o empate—e já quando o grupo barcelense não podia, por falta de tempo, anichar nas redes adversas o golo a restabelecer o empate, e a anular a injustiça cometida momentos antes. Nas havia, portanto, tempo para passar a espinha pela rede que ficará para sempre a sujar o trabalho de um arbitro, e a victoria dum Club—que tem sufficiente valor para não precisar de injustiças a guindá-lo a uma melhor posição.

Aqui fica o nosso protesto—sem apêlo, sem sabemos—mas aqui o registamos em boa consciencia de desportista e de esportivador de coisas de Desporto.

Arantes foi o atleta que marcou o golo a dar ao seu Clube o empate com que devia terminar o encontro, posto que Maciel deixou escapar o golo da victoria. Este unico tento do grupo de Barcelos foi magistral e inteligentemente concebido, pela forma com que Arantes aproveitou a oportunidade de estar deserta a rede adversaria. Valeu, pela sua beleza e liureza, por todo o encontro. O Gil Vicente não viveu muito da sua linha da frente; Alcino e Teixeira estiveram apagados; Passos qual não existiu; Maciel muito precipitado; Matos e Jorge em tarde magnifica; Maria Nova a desajectar da honolencia com que se havia estreado; Arantes, fogoso, activo, em tarde memoravel; Nolito em boa evidencia; Chaves e Camilo II sem desizes.

Entretanto o grupo barcelense proveu ser muito superior ao Clube Vianense e dominou no terreno durante uma grande parte do encontro. O Vianense viveu muito das suas fugidas até ao nosso campo, por a bola ser repelida fortemente pela sua defesa. De resto, o resultado, como já dissemos, verificou-se precisamente ao contrario.

As duas bolas do adversario foram concebidas uma aos 9 minutos iniciais, e a outra aos 4 minutos do fim.

estragado a sua melhor tarde de arbitragem.

A situação do Gil Vicente, ao terminar a primeira volta com o jogo relatado, não é lisongeira.

Efectuou em casa o melhor numero de encontros na primeira mão, e é com um resultado positivo em casa alheia é que poderá ascender ao desejado lugar na tabela—a dar ingresso á II fase, ou seja na Nacional da II Divisão.

Qualquer prognostico é descabido; tudo se apresenta ainda confuso e todos os Clubes terão que lutar encarecidamente para almejar o lugar ambicionado.

Amanhã o nosso representante vai a Espozende defrontar o grupo da localidade. Não nos parece difficil a jornada, dado o valor actual do Gil Vicente.

Claro que tudo se modifica em presença do que a tarde proporcionar; em igualdade de circunstancias logico é antever a victoria para o grupo de Barcelos, mas como em futebol a lógica não existe... o melhor é aguardar o resultado do fim.

Espezende—Gil Vicente

Fervilha grande entusiasmo á volta deste encontro, tanto na nossa cidade como naquella povoação vizinha. Não é, pois, de admirar, que Barcelos se represente voluntosamente amanhã no campo «Padre Sá Pereira» e antes, até, é justo e compreensivel que tal se registre, porque todos sabemos bem o valor que representa para o nosso Clube a victoria, como o disabor amargo duma derrota.

Insistimos a turma de Barcelos a uma partida reñida, voluntariosa sem tréguas até á victoria final.

Em Viatodos

Vitoria de Barcelinhos 3 Futebol Clube de Viatodos 2

Deslocou-se no passado domingo á freguesia de Viatodos, o grupo de honra do Vitoria Sport Clubs de Barcelinhos, que naquella localidade defrontou o Clube local.

O jogo, que foi presenciado por regular assistencia, foi disputado com grande entusiasmo pelos dois Clubes, do qual saiu vencedor a equipe barcelinhense.

Os goals de vencedor, foram obtidos por Emilio, Lelo e Terroso e, do vencido, por Maravalhas e Almeida.

A equipa de além rio alinhou: Correia, José, Waldemar e Gomes; Mota e Soares; Lelo, Emilio, Terroso, Delino e Souto.

Oquei Patinado

Dacturea com grande animosidade o festival do Oquei em Patins organizado pelo grupo desportivo da «Tabas» na tarde de Domingo, tentou-se verificado os seguintes resultados dos:

Oquei de Barcelos—Tabas, 0—1, ficando esse grupo detentor da «Taça de Inauguração». Os jogos disputados entre E. Vigorosa—Taipas, resultaram, 1—0; E. Vigorosa, do Porto—Sporting de Braga, 2—1 e, Sporting de Braga—Taipas, 3—0. O Estrela Vigorosa foi o vencedor, ganhando a «Taça T&E».

Os jogos foram disputados com entusiasmo e correção. A concorrência ao P. que foi grande e todos os grupos receberam ferios aplausos.

Jota

ESPECTACULOS

Amanhã, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operarios, desta cidade, o interessante Grupo Cénico da J. A. C., da Ucha, leva á cena o emocionante drama religioso

Sen hora de Fátima

Esta peça, que é contra os inimigos de Deus e da Igreja, já foi representada em diversos teatros, sendo os seus interpretes justamente aplaudidos.

E de crer que os amantes do bom teatro concorram aos espectáculos, que se realizam ás 15,30 horas e ás 21,30, no Circulo Católico.

Os bilhetes encontram-se á venda na Leitaria 1.º de Maio.

Quelijo Rico Vende-se na Cafezeira de Barcelos

Nesta Redacção

Deram-nos á hora dos seus cumprimentos os nossos amigos Sr. Manuel Meira de Carvalho, considerado Negociante em Lisboa; José Feres Lavado, digno Chefe dos Correios no Porto; José Mariano Figueiredo, estimado Capitalista e abastado Proprietario; Antonio Monteiro Vieira, digno G. N. R. em Lisboa; Antonio Augusto Pimenta de Sousa Costa, Estudante Militar em Lisboa; Manuel Fernandes da Costa Lima, considerado Chefe da Secretaria Judicial, e sua Ex.ª Esposa, e Carlos Labo, Funcionario Superior na Auto Motora de Braga, e sua Ex.ª Esposa. Agradecemos.

Por Espanha

Depois de passar quatro dias por terras de Espanha, na companhia de sua dedicada Esposa, regressou quinta-feira á sua casa desta cidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Ariez Alves de Pinho, digno e activo Agente das famadas Maquinas «SINGER».

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

Semola de trigo Vende nesta cidade A Cafezeira de Barcelos

VENDE-SE Maquina Singer, em estado de nova. Falar no Bairro Dr. Oliveira Salazar, 41—B.

VENDE-SE Por effeito de retirada, José Pereira Loureiro, vende o seu predio, sito no lugar das Pontes, em Tamel S. Verissimo.

Vende-se, conviado. O arrendatario da casa paga 6.000\$00 anuais de renda. O terreno de lavradio dá mais de 100 alqueires de milho e já deu 2 pipas de vinho.

Recebe ofertas até ao fim do mês, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas José Pereira Loureiro

Sagu Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Relogio No dia 4 deste mês, desde o Campo 5 de Outubro, Rua Candeio dos Reis, Campo de S. José, Largo da Praça, Rua de D. Antonio Barroso á Padaria Rodrigues, desta Cidade, perdeu-se um RELOGIO DE SENHORA, marca SAID. Gratifica-se a quem o achou.

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á Cafezeira de Barcelos

Vende-se Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho. Informa-se na officina Longras, Rua Nova de S. José—Barcelos.

PÉROLA PRATEADA VENDE A Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Vantagens para todos Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, e um caminhar com a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Prevenção

Laura da Silva Vieira, LEGÍTIMA mulher de Antonio Alves da Quitata, da freguesia de Vila-Seca, vende-se na emergência de recorrer ao Tribunal para a «INTERRUPÇÃO» ou «DISSOLUÇÃO» do seu casamento —PREVINE O PUBLICO de que deverá «ALHEAR-SE» de quaisquer CONTRACTOS com o dito seu marido até desfecho da respectiva acção, sob risco de anulação d'esses contractos, ou de pedido de indemnização, pelo que protesta a signataria. Barcelos, 9 de Outubro de 1952. Laura da Silva Vieira

Baptizados

Realizou-se, na igreja de Santa Maria Maior de Barcelos, o baptismo da menina Maria José de Salazar Sousa Garcia, filha do illustre jornalista, Sr. Vitor de Sousa Garcia e da Sr.ª D. Maria José de Vessadas Salazar Mourão de Campos de Sousa Garcia. Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Celeste Salazar Norton e o nosso amigo, Sr. Arnaldo Salazar, respectivamente prima e tio da noiva.

Na mesma igreja, no ultimo Domingo, recebeu as aguas lustrais do baptismo o primogénito do Sr. Leonel Godinho Meira e da Sr.ª D. Maria Euridice Pimenta Costa Meira, sendo padrinhos seus tios maternos, o nosso prezado amigo e illustre camarada de redacção, Sr. Antonio da Silva Pimenta e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Julia de Faria da Silva Pimenta.

O noivo recebeu o nome de Jorge Manuel.

Mitzi «pochocolate Maltosa do superditaminado» vende-se na Cafezeira de Barcelos

Casamento

Sábado, na Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Figueiredo Sampaio, habil Fotografista, com a menina Hermenegarda da Conceição Esteves, simpatica filha do nosso tambem amigo, Sr. Francisco da Silva Esteves, estimado Armador.

Ao novo lar, desejamos as melhores venturas.

Bons sucessos

Na Casa de Saude de Barcelos, do Sr. Dr. Aires Duarte, teve o seu bom successo, dando á luz uma formosa menina, a extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Berico da Silva Dias Gomes.

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. João Gonçalves, digno Negociante, em Barcelinhos, brindou-o com uma menina.

Tambem deu á luz um rebusto maciço a extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel F. Coraello, considerado Negociante nesta praça. Parabens aos progenitores.

Cacau com assucar Vende-se na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Cardeal Patriarca

O Ex.º Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, prestimoso Cardeal Patriarca de Lisboa, esteve em Viatodos de visita aos nossos amigos, Srns. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira e Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira.

Faleceram:

Em Oliveira, Deslinda Gomes de Azevedo, de 47 anos. —Em Coscoteado, Antonio Gonçalves de Amorim, de 60 anos. —Em Paradelas, Manuel Lopes Ferreira, de 42 anos. —Em Aldreu, Maria de Jesus, de 78 anos. —Em Lijó, Domingos Carvalho de Sousa, de 54 anos e Emilio Mashado da Cunha, de 68 anos. A's familias doridas, pésamos.

Mel puro em frascos e «avulso» Vende a CAFEZEIRA DE BARCELOS Telefone 8410

RESTAURANTE

DANÚBIO

NOVA GERÊNCIA NOVA COZINHA ALMOÇOS JANTARES Os melhores vinhos da região SERVIÇOS A' LISTA TODOS OS SÁBADOS DAS 23 HORAS ÀS 2 DA MANHÃ Serve sabroso arroz de frango e delicioso caldo verde

Para o Monumento ao Bombeiro Voluntario

A Ex.ª Camara Municipal, na sua sessão de quarta-feira ultima, concedeu o importante donativo de 15 contos á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos; com destino ao Monumento que vai ser erigido nesta cidade, em homenagem ao Bombeiro Voluntario.

Bem haja, e avante pela feliz iniciativa da Ex.ª Comissão do Monumento, a Bem de Barcelos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1953, os Srns. Dr. José Ferreira Gomes e Antonio Monteiro Vieira, que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos.

—Até 30—12—1952, os Srns. Padre Filipe Montenegro, Artur Esteves da Costa, José Padrão de Araujo, Mateus da Silva Brito, Adelino Pereira da Quinta, Joaquim Martins Cardoso, Antonio Gonçalves Salgueiro, Antonio Carvalho Araujo, Antonio Joaquim de Oliveira, Fernando da Costa Fernandes, Casimiro da Silva Quinta, Orlando Rodrigues de Oliveira, Simplicio Landolt de Sousa, Hilário Barreiros, D. Maria Bádía Calheiros, Ernesto da Silva Campos, Antonio Barbosa Pereira, D. Rosaria Nunes Pombal, Manuel José da Silva Angela, Domingos Gonçalves Salgueiro e o Grupo «Os Bons Pastores».

—Até 30—9—1952, os Srns. Agostinho Pires da Silva, Serafim da Silva Maciel, Arnaldo Miranda; José Joaquim Moreira, José Fernandes Rei, João da Silva Pimenta, Antonio Moreira, Manuel Gonçalves Maciel, Manuel de Jesus Castro, Anselmo Silva, Manuel da Graça Pereira, José Longras, Amadeu dos Santos Pereira, Edmundo Simões da Cunha e Eduardo Correia Vilas Boas.

—Até 30—6—1952, o Sr. João Dias de Figueiredo.

—Até 28—2—1951, o Sr. Manuel Patricio.

DA AMERICA DO NORTE Até 30—6—1953, os Srns. Domingos de Oliveira Sá Neiva e Fran. João Pereira.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

Teodoro Peixoto

Deste nosso bom amigo e considerado Negociante em Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Por intermedio do vosso prestimoso Jornal—«O BARCELENSE»—aproveito a vossa boa atenção que põe em todos os assuntos que dizem respeito ao engrandecimento de Barcelos, dessa linda Cidade do Cávado. Foi por esse belo semanario que soube da subscrição publica para organização de fundos para se erigir um Monumento de homenagem ao Bombeiro Voluntario. Para esse fim, envio um cheque de 100\$00.»

Esse cheque foi entregue ao Sr. João Miranda, digno Tesoureiro da Comissão do Monumento.

Doentes

Guarda o leito o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Bógas, estimado Proprietario, de Manhente. —Encontram-se melhores a Sr.ª D. Teresa Cibrão e o nosso amigo Sr. Manuel Barbosa de Faria.

Nós moscada
à venda na
Cafezeira de Barcelos
Em frente à Padaria João Luiz

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
CONSULTÓRIO: Rua Infante
D. Henrique, 56 — Telef. 8509
BARCELOS
Consultas das 10 às 12 horas

FARINHA AMPARO
à venda na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

60 contos
Dá-se a juro esta quantia,
mediante a 1.ª hipoteca.
Informa esta redacção.

Assucar Baunilhado
Vende a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Mel puro «em frascos»
Vende a **CAFEZEIRA**
DE BARCELOS
Telefone 8410

Sem Pincel e sem Sabão
Faça a sua barba com o creme
RIFECREM
prático, económico e cómodo.
Drogaria da Praça
Rua Barjona de Freitas
Agente no Norte
ALBERTO LEAL
Cargo Actor Dias, 82-1.ª — Porto

Tinturaria Barcelense
(Filial da Tinturaria Brazil da
Povoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas
Lavagens Químicas e a seco
AGENTE EM BARCELOS
CASA MATEUS
(Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)

GELATINA «PRATA» { uso culinário
GELATINA «VERMELHA»
VENDE-SE NA CAFEZEIRA DE BARCELOS

MOTORES:

- Eléctricos, a petroleo e a gasoil.
- Bombas centrifugas:**
De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.
- Mangueira:**
Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas.
- Correias:**
Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras
- Lubrificantes:**
Oleos, valvulinas e massas especiais.
- Combustiveis:**
Petroleo especial para motores de rega e industriais
- Material electrico:**
A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer concertos em aparelhos electricos.

CORRÊA & CARDOSO

Pérola
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Em frente à Padaria João Luiz,
Telefone 8410

M A T O
Vende-se em Gilmonde.
Falar com Alberto Pinto
Rosa—Medros—Barcelinhos.

FARINHA DE AVEIA
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

OFERECE-SE
Ajudante de Guarda Livros, diplomado, com conhecimentos para desempenhar o cargo de Guarda-Livros, oferece-se para fazer escripturação comercial ou qualquer outro serviço de escriptório.
Dá fador, se for preciso.
Informações neste Jornal.

Farinha de Fava torrada
Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

CASA
No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc.
Informa esta redacção.

VENDE-SE
Nas melhores condições vende-se a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.
Informe: **PAPELARIA LIZ**
Barcelos

BAUMILHA
à venda na
Cafezeira de Barcelos
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS

Externato D. António Barroso

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino

PARA
EDUCAÇÃO DE RAPAZES

CAMPO DE S. JOSÉ 37,—Telefone 8511—BARCELOS

As melhores condições didáticas-pedagógicas

Esmerada formação Moral e Religiosa

CORPO DOCENTE

- Direcção
- Dr. José Rodrigues Fernandes (Ciencias e Desenho)
 - Dr. Luis Fernandes de Figueiredo (Português)
 - D. Maria Bandeira Ferreira (Francês)
 - Dr. José Vinhas Novais (Matemática e Desenho)
 - Dr. Adelino Miranda de Andrade (Inglês)
 - Dr. Carlos Gonçalves Miranda (Geografia)
 - P.º Alberto da Rocha Martins (História)
 - » » » » (Moral e Canto Coral)
 - Tenente Henrique dos Santos (Educação Física)
 - Dr. António Néco Coutinho (Médico Escolar)
 - D. Lúcia Nunes Lopes Cardoso (Primária)
 - Prof. António Fausto Gonçalves (Primária)



Serviços de Alto-falantes, Material eléctrico e instalações eléctricas
Rádios para Praia e Campo
TELEFONE 8204

PERDEU-SE
No Jardim Público e seus arredores, perdeu-se uma carteirinha do Sr. Eduardo de Sousa Martins Soares, com documento com o nome E S, gravado em ouro; gratifica-se a quem o entregar no Campo 5 de Outubro n.º 2.

Cafezeira de Barcelos
Casa especializada em
CAFÉS E CEVADA
MERCEARIA FINA
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Rua Barjona de Freitas
Telefone 8410

Anuncio com 39 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 11-10-1952
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
ANUNCIO
EDITOS DE 20 DIAS
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução de sentença em processo summarissimo em que são autor:—Cândido de Faria Alves, casado, proprietario, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, e réu José António Longras, viuvo, proprietario, da freguesia de Alvelos, desta comarca, correm éditos de vinte dias, citando os crédores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo de éditos e destes da segunda publicação do respectivo anuncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, observando se as demais formalidades legais.
Barcelos, oito de Outubro de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei:
O Juiz de Direito substituto:
Manuel Alberto Rodrigues de Faria
O Chefe da segunda secção:
Euripedes Eluzar de Brito

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde 32\$50 POR SEMANA

A melhor Organização de Fabricação e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS
ARTUR ALVES DE PINHO
RUA BARJONA DE FREITAS—24

A Cafezeira de Barcelos
Acaba de receber nova remessa de **PAIOS, FIAMBRES, CHOURIÇOS, LINGUAS E SALCHICHAS, produtos do afamado fabricante ISIDORO**

Visitem a Pensão
BAR REGIONAL
Dirigida pelo Claro de Negreiros Campo Mousinho do Albuquerque, 37—38
Vila Nova de Famalicão

Cozinheira
Precisa-se de boa cozinheira que queira ir para Lisboa.
Rigorosas informações à Quinta do Cruzeiro—Gilmonde—Barcelos.